**Hagiografias e Santidades – São Nuno de Santa Maria: O Santo Condestável**

Pollyana Custódia Ferreira Santos\* ¹ (IC), Renata Cristina de Sousa Nascimento² (PQ). pollyana068custodia@gmail.com

¹ Graduanda do Curso de História/Licenciatura da Universidade Estadual de Goiás - Anápolis - CSEH- Nelson de Abreu Júnior. ² Doutora em História pela Universidade Federal do Paraná, Curitiba, Brasil. Participante Núcleo de Estudos Mediterrânicos da mesma universidade. Professora da Universidade Federal de Goiás, Goiânia, Goiás, Brasil; da Universidade Estadual de Goiás, Goiânia, Goiás, Brasil; e da Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiânia, Goiás, Brasil. E-mail: renatacristtinanasc@gmail.com

A religiosidade na Idade Média contribuiu de modo significativo na vivência social, intelectual e espiritual em tal período. E dos exemplos de expressões da religião católica, a mais difundida nesta época, são os Santos, que por meio dos relatos de suas vidas, milagres e feitos, possivelmente essas narrativas foram instrumentos de legitimação de condutas e perspectivas. A análise das literaturas que descrevem a vida de um santo, em particular a de São Nuno de Santa Maria, possibilita compreender as especificidades de um indivíduo necessitaria para receber a denominação de santo e ademais as repercussões dos feitos de Nuno Álvares no micro história e na macro história.

Palavras-chave: Religiosidade. Santo. Portugal. Idade Média.

|  |
| --- |
| **Introdução** |

* Nuno Álvares Pereira (1360- 1431) ou São Nuno de Santa Maria foi canonizado no dia 26 de abril de 2009[[1]](#footnote-2). Guerreiro audaz, senhor de terras e santo, o Condestável de Portugal é considerado um personagem de origem medieval de grande prestígio. Nuno Álvares era filho ilegítimo do Prior da Ordem do Hospital, D Álvaro Gonçalves Pereira e de uma fidalga Iria Gonçalves do Carvalhal, da qual temos poucas informações. Fatos marcantes de sua biografia são muito populares e já foram explorados exaustivamente pela historiografia[[2]](#footnote-3), especialmente portuguesa: Foi introduzido na corte aos 13 anos durante o reinado de D. Fernando I (1345- 1383), último rei da Dinastia de Borgonha. Casou-se em 1376 com D. Leonor de Alvim, viúva que possuía patrimônio na região de Entre- Douro- e- Minho. Desta união nasceram 3 filhos dos quais somente Beatriz sobreviveu à fase adulta. Das três guerras empreendidas pelo rei D. Fernando contra Castela[[3]](#footnote-4), Nuno Álvares participaria da última fase ocorrida entre 1381- 1382. Neste momento começaria sua saga militar excepcional. Durante a crise dinástica de 1383- 1385 Nuno tomou partido da causa do Mestre de Avis, D. João I. Esta posição revelaria- se assertiva e fundamental na construção de sua importância simbólica e patrimonial.

 A vida de um santo também associa- se à memória de um lugar, país ou região. No caso estudado, Nuno de Santa Maria marcou a história de Portugal dos séculos XIV e XV, não perdendo também grande parte de sua vitalidade nas épocas posteriores. Sua vida transformada em epopeia militar, e sua religiosidade tornaram-se recorrentes nas páginas de manuais, e de uma vasta bibliografia que ocupa- se em discutir sua singularidade, e representações.

|  |
| --- |
| **Material e Métodos** |

 Para uma análise teórico metodológica iremos usar os relatos cronísticos e hagiográficos. Em relação a Nuno Álvares, seu perfil guerreiro foi acentuado pelas narrativas cronísticas de Fernão Lopes[[4]](#footnote-5), participando o Santo Condestável ativamente das Batalhas de Atoleiros (1384), Aljubarrota (1385) e Valverde (1385). Com a vitória e aclamação de D. João I que governou de 1385 a 1433, o Condestável de Portugal firmou-se como um grande senhor[[5]](#footnote-6), possuindo patrimônio invejável, além de prerrogativas de natureza jurídica e direitos sobre as populações. (NASCIMENTO, 2020). No livro Nuno de Santa Maria- fragmentos de memória persistente (2010, p 141), Aires Nascimento faz a seguinte pergunta: Como se faz um santo? Em causa está a preparação de uma declaração solene e oficial de santidade de alguém que se vai apresentar como modelo a imitar. Não é um juízo humano que faz um santo e por isso a Congregação do Culto examina provas que permitam reconhecer também o beneplácito divino no ato de canonização pelo exame de sinais extraordinários. Estes são conhecidos como milagres. Além das características de piedade e devoção a Deus os prodígios relatados pelos fiéis sacralizam a história e os relatos. Um aspecto especial se refere ao ano de 1422 quando Nuno Álvares Pereira tomou definitivamente a hábito carmelita. A *Chronica dos Carmelitas da antiga, e regular Observancia nestes Reynos de Portugal, Algarves, e seus Domínio*, do Frei José Pereira de Sant’Anna, escrita em 1745 ocupa-se na Parte III do Tomo I à fundação do Convento do Carmo em Lisboa. Nesta fonte o fundador do Real Convento do Carmo de Lisboa é apresentado com grande devoção pelo autor.

|  |
| --- |
| **Resultados e Discussão** |

Objetivo geral:

Discutir a construção da santidade no Ocidente Medieval, e os usos políticos e devocionais das narrativas sobre São Nuno de Santa Maria.

Objetivo específico.

- Analisar as narrativas cronísticas e hagiográficas sobre a santidade no Portugal Medieval

Resultados esperados

* Desdobramento da pesquisa em projeto de monografia, para conclusão do curso de graduação em História;
* Participação em encontros apresentando os resultados da pesquisa.
* Publicação de artigos em anais de eventos acadêmicos
* Inserir aqui Resultado (Final ou Parcial) e Discussão (Fonte: Arial, 12).
* Inserir as figuras e tabelas, caso necessário, no espaço que achar conveniente.

Cronograma

|  |  |
| --- | --- |
| Atividades | MesesA / S / O / N / D/ J / F / M / A / M / J / J / |
| Estudo da bibliografia e das Fontes (2021) | Todos os meses |
| Estudo e discussão do material pesquisado (2021/2022) | Todos os meses |
| Participação em Encontros (2021) | novembro |
| Participação em Encontros (2022) | Junho |
| Apresentação dos resultados da pesquisa em evento (2021/2022) | Junho/outubro |

|  |
| --- |
| **Considerações Finais** |

|  |
| --- |
| **Agradecimentos** |

Agradecimentos a orientadora professora Dr. Renata Cristina e ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq, que através do Programa de Bolsas de Iniciação Científica financia a elaboração e realização deste trabalho.

|  |
| --- |
| **Referências** |

ÁLVAREZ, Maria Raquel A. & NASCIMENTO, Renata Cristina de S. **A Sacralização do Espaço Ibérico: Vivências Religiosas na Idade Média***.* Curitiba: CRV, 2020.

COSTA, Paula Pinto & NASCIMENTO, Renata Cristina de S. **A Visibilidade do Sagrado. Relíquias Cristãs na Idade Média***.* Curitiba: Prismas, 2017.

**D. Nuno Álvares Pereira. Crónica do Condestável de Portugal***.* Lisboa: Academia Portuguesa de História, edição de 2011.

FERNANDES, Fátima Regina. **A construção da sociedade política de Avis à luz da trajetória de Nuno Álvares Pereira***.* In A guerra e a sociedade na Idade Média. VI Jornadas Luso- Espanholas de Estudos Medievais. VoL I Alcobaça- Batalha, 2009. p 421- 446

GOMES, Saul A. **Hagiografia, Arte e Cultura no Outono da Idade Média***.* Revista Diálogos Mediterrânicos. Curitiba: Número 6. Junho /2014. p 29-55

LOPES, Fernão. **Crônica de D. João I**, 1ª parte, cap 193. In Textos Literários. Autores Portugueses. Quadros da crónica de D. João I. Selecção, prefácio e notas Rodrigues Lapa. Lisboa: gráfica Lisboense, 1939.

LOPES, Fernão. **Crónica do Senhor Rei Dom Fernando Nono Rei Destes Regnos**. Porto: Livraria Civilização, 1979.

MONTEIRO, João Gouveia. **Nuno Álvares Pereira: Guerreiro, Senhor Feudal, Santo - Os três rostos do condestável**. Lisboa: Manuscrito Editora, 2017.

NASCIMENTO, Aires A. **Nuno de Santa Maria. Fragmentos de Memória Persistente.** Lisboa: ARM, 2010

NASCIMENTO, Renata Cristina de Sousa **As Relíquias Cristãs e a Apropriação Simbólica do Território**. In OPSIS (On-line): Catalão- GO, v. 18, n. 1, 2º Semestre de 2018. p. 143-153.

NASCIMENTO, Renata Cristina de Sousa*.* **Do Condestável de Portugal a Nuno de Santa Maria: Elementos para a construção de um santo***.* In *Revista Mirabilia* n 26 Vitória: 2018/1 pgs 1-13

NASCIMENTO, Renata Cristina de Sousa*.* Relíquias e Peregrinações na Idade Média*. In* NASCIMENTO, Renata C.S & SILVA, Paulo Duarte (Orgs). **Ensaios de História Medieval.** Temas que se renovam*. Curitiba: CRV, 2019. p.73-86*

NASCIMENTO, Renata Cristina de Sousa**.** *D. NUNO ÁLVARES PEREIRA.*In NASCIMENTO, Renata Cristina de S. & SOUZA, Guilherme Queiroz de. (Org). **Dicionário. Cem Fragmentos Biográficos: A Idade Média em trajetórias**. Goiânia: Edições Tempestivas, 2020

SANT’ANNA, Fr. José Pereira de. **Chronica dos Carmelitas da antiga, e regular Obser- vancia nestes Reynos de Portugal, Algarves, e seus Domínios**, Oficina dos herdeiros de Antonio Pedrozo Galram, Lisboa, 1745 (Tomo I).

SILVA, Andréia Cristina Lopes Frazão da & SILVA, Leila Rodrigues da (Org). **Mártires, Confessores e Virgens. O Culto Aos Santos No Ocidente Medieval***.* Petrópolis: Vozes, 2016.

1. Pelo papa Bento XVI [↑](#footnote-ref-2)
2. MONTEIRO, João Gouveia. *Nuno Álvares Pereira****:*** *Guerreiro, Senhor Feudal, Santo - Os três rostos do condestável.* Lisboa: Manuscrito Editora, 2017. [↑](#footnote-ref-3)
3. A primeira durou de 1369- 1371, a segunda entre 1372- 1373, e a última ocorreu entre 1381- 1382. A Crônica de Fernão Lopes relata as reclamações populares em relação aos prejuízos causados pela desvalorização da moeda e o aumento dos preços, consequências diretas das guerras. [↑](#footnote-ref-4)
4. LOPES, Fernão. *Crónica do Senhor Rei Dom Fernando Nono Rei Destes Regnos*. Porto: Livraria Civilização, 1979. LOPES, Fernão. *Crônica de D. João I*, 1ª parte, cap 193. In Textos Literários. Autores Portugueses. Quadros da crónica de D. João I. Selecção, prefácio e notas Rodrigues Lapa. Lisboa: gráfica Lisboense, 1939. [↑](#footnote-ref-5)
5. Nuno Álvares Pereira foi Conde de Ourém, Barcelos e Arraiolos. [↑](#footnote-ref-6)